RELOP

Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Plano de Atividades e Orçamento

2026

PAO 2026 | RELOP

Conteúdo

Nota introdutória 4

Atividades 6

O.E.1: Defender as virtudes da regulação independente, robusta e eficiente 6

1. Assembleias-Gerais 6
2. Reporte do Plano Estratégico 6
3. Participação em eventos internacionais 6
4. *Benchmarking* regulatório 6

O.E.2: Impulsionar a descarbonização e transição energética 7

5. Fichas Informativas 7
6. Workshops dedicados à Transição Energética 7
7. Desenvolvimento de uma "Caixa de Ferramentas" Eficiência Energética Primeiro 7
8. Produção científica 8
9. Workshops temáticos - comunicação 8
10. Workshops temáticos – biocombustíveis e produção de energias limpas 8

O.E.3: Fortalecer a excelência regulatória, promovendo formação contínua e intercâmbios 8

11. Escola de Regulação 8
12. Visitas técnicas 9
13. Participação no IX Fórum Mundial de Regulação da Energia 9
14. Capacitação da ARME 10

O.E.4: Reforçar o diálogo e a cooperação multilateral, em especial em matéria de segurança energética 10

15. Confederação Internacional de Reguladores de Energia (ICER) 10
16. Conferência conjunta ARIAE-RELOP 11
17. Biblioteca Regulatória na intranet 11
18. Seminários de Energia e Clima da CPLP 11

O.E.5: Demonstrar o impacto e valor da RELOP através de uma comunicação eficaz e atempada 12

19. Webinar e guia de boas práticas 12
20. Gestão das redes sociais e site da RELOP 12
21. Boletim de Notícias mensal 12
22. Cobertura da participação da RELOP no IX Fórum Mundial de Regulação da Energia e eventos paralelos 13
23. Podcast 13

Orçamento 2026 14
Tabela 1: Orçamento 2026 – Receitas e Despesas 15
Tabela 2: Mapa de Quotizações 16

Nota introdutória

O presente Plano de Atividades e Orçamento é aprovado, em Assembleia geral da RELOP, a 23 de outubro de 2025, em Maputo, Moçambique.

É com grande entusiasmo que apresentamos o nosso Plano de Atividades e Orçamento para 2026, delineando as atividades e identificando os objetivos que irão guiar as linhas de atuação da RELOP ao longo deste ano.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2026 é o primeiro a ser apresentado no âmbito do Plano Estratégico da RELOP para 2026-2030. Assim, o Plano de Atividades e Orçamento irá marcar o início de um novo ciclo estratégico RELOP, que visa abrir de maneira positiva a concretização dos objetivos estabelecidos, com foco na continuidade do fortalecimento da Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, que tem sido o principal objetivo desde 2018.

Um dos principais focos para o ano de 2026 será o envolvimento internacional e a presença da RELOP em vários palcos mundiais. Destaca-se a participação, pela primeira vez, no Fórum Mundial de Reguladores (WFER), a ser organizado pela Confederação Internacional de Reguladores Energéticos (ICER), na qual a RELOP terá a coordenação de três sessões.

As atividades para 2026 foram organizadas de acordo com os cinco objetivos estratégicos, de modo a garantir que todos os objetivos sejam representados e desenvolvidos ao longo de cada ano que integra o período estratégico de 2026-2030. Deste modo, será possível identificar para qual dos objetivos estratégicos é que cada atividade está a contribuir.

Adicionalmente aos objetivos estratégicos definidos, foram também identificadas linhas de ação, estruturadas de modo a prover um guia operacional para transformar a visão estratégica em resultados concretos.

O sucesso no cumprimento do Plano de Atividade de 2025, assim como do Plano Estratégico da RELOP de 2022-2025, deveu-se à cooperação e empenho dos nossos membros.

Deste modo, para cada objetivo estratégico identificam-se as linhas de ação que contribuem para a sua concretização e das consequentes atividades.

Objetivo Estratégico 1 (OE1) - **Defender as virtudes da regulação independente, robusta e eficiente**

- Linha de ação A – Regulação independente e autónoma
- Linha de ação I – Monitorização interna

Objetivo Estratégico 2 (OE2) - **Impulsionar a descarbonização e transição energética**

- Linha de ação E – Grupos de trabalho temáticos

Objetivo Estratégico 3 (OE3) - **Fortalecer a excelência regulatória, promovendo formação contínua e intercâmbios**

- Linha de ação B – Formação e capacitação
- Linha de ação C – Reconhecimento técnico

Objetivo Estratégico 4 (OE4) - **Reforçar o diálogo e a cooperação multilateral, em especial em matéria de segurança energética**

- Linha de ação D – Partilha de informação
- Linha de ação F – Cooperação externa
- Linha de ação H - Financiamento

Objetivo Estratégico 5 (OE5) - **Demonstrar o impacto e valor da RELOP através de uma comunicação eficaz e atempada**

- Linha de ação G - Comunicação

O ano de 2026 irá também representar, não só uma nova época estratégica, mas também um novo ciclo eleitoral. Na XXII Assembleia Geral, a decorrer a 23 de outubro de 2025, em Maputo, Moçambique, irá suceder uma votação na qual serão eleitos os novos órgãos sociais da RELOP. O início do novo mandato terá lugar a 1 de janeiro de 2026.

Atividades

O.E.1: Defender as virtudes da regulação independente, robusta e eficiente

1. Assembleias-Gerais

Em 2026, encontram-se previstas 2 Assembleias-Gerais da RELOP:

- 1 Assembleia Geral virtual, em março de 2026, para aprovação do Relatório e Contas anual;
- 1 Assembleia-Geral presencial, a realizar eme setembro de 2026, à margem do IX Fórum Mundial de Reguladores, em Tbilisi, Geórgia

Objetivo: cumprimento das obrigações estatutárias; monitorização interna; e avaliação de impacto das atividades da RELOP e do desempenho dos grupos de trabalho.

2. Reporte do Plano Estratégico

Elaboração e submissão à Assembleia Geral de um relatório sobre o cumprimento do Plano Estratégico da RELOP 2022-2025.

Objetivo: incluir uma avaliação de impacto das atividades da RELOP e do desempenho dos grupos de trabalho no relatório anual de atividades; e implementar um processo de autoavaliação anual por grupo de trabalho, incluindo uma reflexão sobre a necessidade de criar, ou reformular, as dinâmicas dos grupos de trabalho.

3. Participação em eventos internacionais

Promover a participação de representantes da RELOP em eventos internacionais, reuniões e encontros no âmbito da energia e/ou regulação.

Objetivo: demonstrar a importância da regulação independente; participar ativamente nos principais fóruns sobre transição energética; e definir estratégias de cooperação com organismos internacionais, instituições académicas e outras associações de reguladores.

4. *Benchmarking* regulatório

Recolha de informação e elaboração de um estudo comparativo dos regimes regulatórios, práticas e instrumentos, entre os membros da RELOP, por forma a identificar boas práticas, e avaliar eficiência, transparência, previsibilidade, impacto regulatório, e independência das agências, entre outros.

O estudo deverá ter como foco o processo regulatório, a organização e os recursos dos reguladores, servindo como base de trabalho no desenho de futuras atividades e candidaturas a financiamento externo.

Objetivo: realizar estudos e recolha de informação atualizada sobre o setor energético e atividade regulatória, disponibilizando a informação aos membros; promover a candidatura conjunta a fundos internacionais, para o acesso a financiamento externo para projetos que contribuam para alcançar os objetivos estratégicos da Associação; desenvolver projetos com a CPLP e outros organismos multilaterais (UE, BAD, Banco Mundial), explorando a vantagem cultural e linguística como diferencial competitivo; e definir estratégias de cooperação com organismos internacionais, instituições académicas e outras associações de reguladores.

O.E.2: Impulsionar a descarbonização e transição energética

5. Fichas Informativas

Publicação de duas novas Fichas Informativas RELOP – Transição Energética por cada país membro RELOP, com destaque para boas práticas e experiências regulatórias, reforçando a partilha de conhecimento e a divulgação de soluções replicáveis.

Objetivo: desenvolver documentos orientadores que sirvam como referência voluntária para os membros; e manter a publicação periódica das "Fichas Informativas" temáticas (curtas e aplicadas) sobre casos de sucesso e tópicos emergentes da transição energética, dirigidas a decisores e técnicos.

6. Workshops dedicados à Transição Energética

Realização de oito workshops em formato online, dedicados à troca de experiências e capacitação técnica entre reguladores lusófonos, com enfoque em temas como eficiência energética, mobilidade elétrica, integração de renováveis e proteção do consumidor.

Objetivo: Realizar eventos periódicos entre os Membros da RELOP voltados para as novas tendências e desafios do setor energético; promover a troca de experiências e a excelência regulatória.

7. Desenvolvimento de uma "Caixa de Ferramentas" Eficiência Energética Primeiro

Produção de um guia, organizado pelo Grupo de Trabalho de Transição Energética (GTE) sobre o princípio "*Energy Efficiency First*" (EE1st), dirigido aos reguladores, contendo orientações, métricas e exemplos práticos de integração do princípio na regulação.

Objetivo: desenvolver documentos orientadores que sirvam como referência voluntária para os membros; e promover discussões que visem mapear respostas rápidas a riscos para o setor, entendendo que cada um tem uma realidade diferente.

8. Produção científica

Submissão de um artigo científico conjunto da RELOP, em coautoria com os membros do Grupo de Trabalho de Transição Energética, dedicado à partilha de experiências e abordagens regulatórias para o desenvolvimento do setor energético nos países lusófonos.

Objetivo: elaborar artigos científicos, em coautoria entre os membros da RELOP, sistematizando os desafios, boas práticas e perspetivas da transição energética nos países lusófonos, com publicação em revista científica de acesso livre; partilhar a atividade intelectual de técnicos da RELOP no espaço digital; e promover a participação e publicação de autores da RELOP em publicações externas.

9. Workshops temáticos - comunicação

Organização de 3 workshops online direcionados exclusivamente aos membros da RELOP, em formato online, pelo Grupo de Trabalho de Comunicação da RELOP.

Objetivo: realizar eventos periódicos entre os Membros da RELOP voltados para as novas tendências e desafios do setor energético; e reforçar o papel dos Grupos de Trabalho como fóruns de alinhamento técnico, produzindo, por exemplo guias de referência mínimos para orientar os reguladores, entre outros.

10. Workshops temáticos – biocombustíveis e produção de energias limpas

Dinamização de workshops temáticos dedicados aos biocombustíveis e produção de energias limpas, organizados pelo Grupo de Trabalho de Petróleo, Gás, seus derivados e Biocombustíveis (GTPGB).

Objetivo: realizar eventos periódicos entre os Membros da RELOP voltados para as novas tendências e desafios do setor energético; e reforçar o papel dos Grupos de Trabalho como fóruns de alinhamento técnico, produzindo, por exemplo guias de referência mínimos para orientar os reguladores, entre outros.

O.E.3: Fortalecer a excelência regulatória, promovendo formação contínua e intercâmbios

11. Escola de Regulação

Tendo em vista a organização e desenvolvimento da edição de 2025 da Escola de Regulação da RELOP, foi submetida em março de 2025 uma candidatura conjunta IRSEA-RELOP de uma ação para financiamento pelos Diálogos UE-Angola.

A ação, em formato de escola de regulação, a decorrer em Luanda, com o tema Estratégias de Eficiência e Sustentabilidade Regulatória no Sector Elétrico, foi submetida aos Diálogos UE-Angola a 28 de fevereiro de 2025.

A ação, que tem como parceiros os membros europeus da RELOP: ENSE e ERSE - foi aprovada para financiamento pelos Diálogos UE-Angola, tendo sido assinado o acordo de implementação da ação a 8 de julho de 2025, em Luanda.

Considerando o atraso na aprovação da ação, a mesma foi reprogramada para 2026, estando prevista para os dias 20 a 24 de abril de 2026, em Luanda.

O programa inclui 4 dias de formação e 1 dia de visitas técnicas. Cada entidade deve suportar as despesas de deslocação e alojamento dos seus colaboradores inscritos no programa, uma vez que a ação apenas beneficia as entidades angolanas. Contudo, a RELOP irá apoiar os seus membros na procura de apoios para assegurar a sua participação na formação.

Objetivo: capacitar técnicos das entidades membro; e estimular a escola de Regulação da RELOP.

12. Visitas técnicas

Realizar visitas e missões técnicas com o objetivo de conhecer projetos inovadores no setor energético desempenha um papel crucial na promoção da inovação e adequação da regulação. Ao proporcionar aos reguladores a oportunidade de se familiarizarem com as tecnologias e abordagens mais recentes, essas visitas facilitam a compreensão das tendências emergentes e das melhores práticas.

Tal permite que os reguladores estejam mais bem preparados para atualizar e aprimorar as políticas regulatórias, promovendo um ambiente propício à inovação e à implementação de soluções energéticas mais eficientes e sustentáveis. Além disso, tais visitas podem servir como um catalisador para a disseminação de conhecimento e colaboração entre reguladores, empresas de energia e instituições de pesquisa. A troca de informações e experiências em visitas técnicas a projetos inovadores pode estimular o desenvolvimento de estratégias conjuntas para abordar desafios comuns e aproveitar oportunidades emergentes.

Objetivo*:* organizar missões técnicas e visitas de campo entre os países membros; compartilhar conhecimento, informação, ferramentas, dados, experiências e estudos nos campos regulatório, técnico, económico, normativo, jurídico e outros relativos às suas áreas de atuação; e capacitar técnicos das entidades membro.

13. Participação no IX Fórum Mundial de Regulação da Energia

Participação de relevo da RELOP no *IX World Forum on Energy Regulation*, entre os dias 21 e 24 de setembro de 2026, em Tbilisi, Geórgia, organizado pela Confederação Internacional de Reguladores de Energia (ICER).

A RELOP é responsável pela coordenação de 3 painéis do Fórum Mundial:

1. *Regional energy integration- vision and barriers (regional cooperation among regulatory authorities)*
2. *Regulatory incentives to attract energy transition investments*

3. *The role of decentralized generation in promoting energy security, access to energy, and consumers empowerment*

Considerando o empenho da RELOP neste evento e a sua calendarização no 2º semestre, esta participação irá substituir a habitual Conferência anual da RELOP.

Objetivo: demonstrar a importância da regulação independente; estabelecer relações de cooperação com outras associações internacionais do setor energético na melhoria da qualidade dos serviços energéticos dos países membros; promover a capacitação dos membros através da partilha de experiências regulatórias mundiais.

14. Capacitação da ARME

Em 2025, a RELOP respondeu ao convite relativo ao Procedimento de Ajuste Direto 01/ARME/2025, tendo como objeto a capacitação técnica-operacional da ARME na implementação de instrumentos regulatórios.

Após a assinatura de contrato, as atividades iniciaram-se em setembro de 2025. Tendo esta ação uma duração prevista de 9 meses, deverá estender-se para 2026.

No final, a ARME e a ERSE, agendarão um encontro online para apresentar os resultados da ação.

Objetivo: promoção de programas de capacitação técnica diferenciados e mecanismos de apoio ajustados às realidades nacionais.

O.E.4: Reforçar o diálogo e a cooperação multilateral, em especial em matéria de segurança energética

15. Confederação Internacional de Reguladores de Energia (ICER)

Enquanto membro da ICER, a RELOP irá participar, e divulgar entre os membros, as atividades desta Confederação, designadamente:

1. Participação, e integração na organização, do Fórum Mundial de Regulação de Energia (WFER) que terá lugar na Geórgia, em setembro de 2026;
2. Participação do Diretor Executivo nas reuniões trimestrais do *Steering Committee*;
3. Divulgação e participação dos membros na iniciativa Mulheres na Energia (*Women in Energy*);
4. Participação dos membros em grupos de trabalho, com especial interesse no futuro grupo de trabalho sobre independência do regulador;
5. Integrar a equipa editorial regional do ICER *Chronicle*.

Objetivo: demonstrar a importância da regulação independente; estabelecer relações de cooperação com outras associações internacionais do setor energético na melhoria da qualidade dos serviços energéticos dos países membros; e realizar parcerias e convénios com foco no fortalecimento do papel da RELOP como entidade de cooperação com outras entidades representativas.

16. Conferência conjunta ARIAE-RELOP

No seguimento da I Conferência Internacional ARIAE-RELOP, que decorreu em novembro de 2024, na Foz do Iguaçu, Brasil, a RELOP recebeu convite para participar na Conferência da ARIAE 2026, agendada para maio de 2026, em Madrid, Espanha.

A RELOP apresentar o seu interesse e disponibilidade em participar na Conferência e colaborar com a ARIAE e com o regulador anfitrião, a CNMC.

Objetivo: demonstrar a importância da regulação independente; reforçar as parcerias estratégicas com organizações internacionais, fora do espaço lusófono; e participar em conferências internacionais, garantindo a representação externa da RELOP em eventos internacionais, reforçar o eixo sinérgico ARIAE-RELOP.

17. Biblioteca Regulatória na intranet

Continuação do desenvolvimento da área de trabalho na *intranet*, exclusiva aos membros da RELOP, com destaque para a área de Biblioteca, onde será desenvolvido um acervo regulatório com informação carregada e facultada pelos membros da RELOP.

Desenvolvimento de uma Base de Dados Comparada (Observatório), reunindo informação legislativa e regulatória sobre os setores elétrico, do gás, dos combustíveis e da mobilidade elétrica, visando apoiar a análise comparativa e o alinhamento de práticas.

Objetivo*:* compartilhar conhecimento, informação, ferramentas, dados, experiências e estudos nos campos regulatório, técnico, económico, normativo, jurídico e outros relativos às suas áreas de atuação; densificar a biblioteca digital da Intranet, disponibilizando acervo de conteúdos científicos, académicos, legislativos e outras informações relevantes; mapear dados relevantes do setor energético, incluindo estatísticas, estudos e documentação técnica, económica, indicadores sobre ações de fiscalização, qualidade de serviço e acesso a energia e outros relativos às suas áreas de atuação; desenvolver um observatório da RELOP da transição energética, com foco numa base de dados e relatórios periódicos, sistematizando indicadores comparáveis e boas práticas dos países membros.

18. Seminários de Energia e Clima da CPLP

No âmbito da Comissão Temática de Energia, dos Observadores consultivos da CPLP, prosseguir com a coorganização, em conjunto com a ALER, da série de Seminários de Energia e Clima.

Objetivo: estabelecer relações de cooperação com outras associações internacionais do setor energético na melhoria da qualidade dos serviços energéticos dos países membros. Potenciar a plataforma institucional da CPLP e a cooperação institucional, em matéria de energia, nos países desta comunidade lusófona.

O.E.5: Demonstrar o impacto e valor da RELOP através de uma comunicação eficaz e atempada

19. Webinar e guia de boas práticas

No âmbito da ação Estratégias de Eficiência e Sustentabilidade Regulatória no Sector Eléctrico com o apoio dos Diálogos UE-Angola, está prevista a elaboração de um guia de boas práticas, inspirado na experiência formativa.

Este guia, bem como as conclusões da ação, serão apresentadas num Seminário online, aberto ao público, agendado para 12 de maio de 2026.

Objetivo: acompanhar a visibilidade externa por uma comunicação clara sobre os contributos concretos da RELOP para o setor energético da lusofonia.

20. Gestão das redes sociais e site da RELOP

Dar continuidade ao trabalho dos anos anteriores para continuar a produzir um Plano de comunicação da RELOP eficaz para 2026, que irá incluir:

- Gestão da conta Facebook da RELOP;
- Gestão da conta LinkedIn da RELOP;
- Gestão da conta Instagram da RELOP;
- Lançamento de conteúdos em vídeo;
- *Streaming* de eventos RELOP.

Objetivo: utilizar marcos comemorativos como alavanca para reforçar notoriedade e captação de novos parceiros estratégicos; fortalecer campanhas publicitárias nas redes com matérias sobre a atuação da RELOP; aumentar a divulgação dos canais digitais da RELOP para as entidades membro; e partilhar a atividade intelectual de técnicos da RELOP no espaço digital.

21. Boletim de Notícias mensal

Atualização da imagem do InfoRELOP e disseminação de 14 Edições do InfoRELOP em 2026:

- 12 edições de periodicidade mensal;
- 1 edição IX Fórum Mundial de Reguladores;
- 1 edição especial eventos RELOP.

Objetivo*:* comunicar eficazmente as atividades e partilhar documentos da RELOP; garantir efetiva comunicação interna e externa; promover a melhoria contínua dos meios de comunicação para divulgação das ações da RELOP e seus membros; acompanhar a visibilidade externa por uma comunicação clara sobre os contributos concretos da RELOP para o setor energético da lusofonia; incluir no infoRELOP as realizações profissionais dos técnicos dos membros da RELOP; e publicar artigos técnicos, designadamente no site da RELOP e através de divulgação no InfoRELOP.

22. Cobertura da participação da RELOP no IX Fórum Mundial de Regulação da Energia e eventos paralelos

Desenvolvimento e execução de um plano de comunicação da participação da RELOP no IX Fórum Mundial de Regulação da Energia.

Em paralelo, a RELOP integra também o Comité de Comunicação criado no ICER em particular para o Fórum Mundial, devendo participar nas reuniões e estratégias de comunicação.

Objetivo: promover a melhoria contínua dos meios de comunicação para divulgação das ações da RELOP e seus membros; e acompanhar a visibilidade externa por uma comunicação clara sobre os contributos concretos da RELOP para o setor energético da lusofonia.

23. Podcast

Gravação e divulgação de um primeiro episódio de *podcast* sobre tema do setor energético relevante para a comunidade da RELOP.

Objetivo*:* Realizar *podcasts* interativos sobre temas do setor da energia, para melhor divulgação de conhecimento de temas de atualidade de possível interesse aos técnicos dos membros da RELOP.

Orçamento 2026

Enquadramento

Para 2026, prevê-se a realização de um número recorde de atividades, num total de 23 atividades, organizadas pelos 5 Objetivos Estratégicos, definidos para o período estratégico 2026-2030.

Devido ao apoio dos membros da RELOP, à natureza virtual de algumas atividades, às estruturas já existentes e parcerias estabelecidas, a maioria das atividades não têm custos associados previstos. São elas:

- Assembleias-gerais
- Reporte do Plano Estratégico
- Participação em eventos internacionais
- Benchmarking regulatório
- Fichas Informativas
- Desenvolvimento de uma "Caixa de Ferramentas" Eficiência Energética Primeiro
- Produção científica
- Workshops temáticos - comunicação
- Workshops temáticos – biocombustíveis e produção de energias limpas
- Conferência conjunta ARIAE-RELOP
- Biblioteca Regulatória na intranet
- Webinar e guia de boas práticas

Os encargos associados às restantes atividades são agora apresentados em categorias facilitando a sua apresentação e leitura.

Assim, o orçamento proposto para 2026:

- Propõe a manutenção do valor das quotizações face a 2024;
- Prevê como receita as quotizações dos membros;
- Reafirma o princípio de prever um montante anual de € 2 000 para o fundo de reserva da Associação;
- Consigna o orçamento da RELOP a atividades que beneficiam diretamente os seus membros;
- Inclui a projeção de uma receita com a ação de capacitação da ARME, não deduzindo ainda os custos de estrutura associados. Esta ação terá um orçamento próprio e será contabilisticamente separado do orçamento geral da RELOP, de onde constará a receita ou a despesa contabilizada no final;
- Não inclui o financiamento dos Diálogos EU-Angola, que é assegurado através do pagamento direto de despesas por aquele instrumento. Não existe movimentação pela RELOP.

A Tabela 1 apresenta a proposta de orçamento e quotizações para o ano 2026, em Euros. As despesas previstas incluem IVA, sempre que aplicável, de acordo com a taxa em vigor em Portugal continental.

Em resumo, a Tabela 1 apresenta um **total de despesas de € 16 384** que inclui as despesas correntes, as atividades a desenvolver em 2026, uma atividade transitada de 2025, e uma

contribuição de € 2 000 para o fundo de reserva da RELOP, que corresponde ao mesmo valor do exercício anterior. Dentro desse total, prevê-se o valor de **€ 1 690 em despesas com serviços administrativos e de gestão**, que decorrem das obrigações legais: pagamento a um Técnico Oficial de Contas e despesas de manutenção da conta bancária.

Relativamente às **receitas, prevê-se o montante de € 19 500, 04** sendo **€ 15 400,00** relativos às de quotizações anuais apresentadas na Tabela 2 e o restante da gestão do projeto de capacitação da ARME.

Tabela 1: Orçamento 2026 – Receitas e Despesas

RÚBRICAS	Unidade: EUR	
	Receitas	Despesas
RECEITAS (A)	**15 400,00**	
Quotizações dos Membros 2026	**15 400,00**	
DESPESAS (B)		**16 384,00**
Serviços administrativos e de gestão		**1 690,00**
Técnico Oficial de Contas (TOC)		1 476,00
Despesas de Gestão da conta bancária (Montepio)		144,00
Taxas e emolumentos		70,00
Comunicação e redes sociais		**2 194,00**
Gestão redes sociais e site (subscrição Canva e cookiebot)		280,00
Boletim de Notícias mensal (subscrição plataforma MailChimp)		264,00
Material e subscrições plataformas		450,00
Produção de material comunicacional RELOP		1 200,00
Contratação de serviços e transportes		**6 500,00**
Visitas técnicas (transporte)		3 000,00
Eventos (streaming, refeições, …)		3 500,00
Projetos internacionais	**4 100,04**	**1 500,00**
Escola de Regulação		1 500,00
Capacitação da ARME*	4 100,04	0,00
Atividades transitadas de 2025		**2 500,00**
Atribuição Prémio Maria Cristina Portugal 2025		2 500,00
Contribuição fundo de reserva 2025		**2 000,00**
TOTAL RECEITAS E DESPESAS	**19 500,04**	**16 384,00**

*Nota apresenta-se o saldo líquido de despesas específicas, não estão deduzidos custos de estrutura.

Tabela 2: Mapa de Quotizações

Quotizações 2026	Unidade: EUR
Membro	**Quota**
AGER - Autoridade Geral de Regulação (São Tomé e Príncipe)	€ 1 200,00
ANEEL - Agência Nacional de Energia Eléctrica (Brasil)	€ 1 200,00
ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasil)	€ 1 200,00
ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (Angola)	€ 1 200,00
ANP-STP - Agência Nacional do Petróleo de São Tomé e Príncipe (S. Tomé e Príncipe)	€ 1 200,00
ARENE - Autoridade Reguladora de Energia (Moçambique)	€ 1 200,00
ARME - Agência Reguladora Multissectorial da Economia (Cabo Verde)	€ 1 200,00
ENSE - Entidade Nacional para o Setor Energético (Portugal)	€ 1 200,00
ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (Portugal)	€ 2 200,00
INP - Instituto Nacional do Petróleo (Moçambique)	€ 1 200,00
IRDP - Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (Angola)	€ 1 200,00
IRSEA - Instituto Regulador dos Serviços de Eletricidade e de Água (Angola)	€ 1 200,00
Total	**€ 15 400,00**